



Edição #406 | 14 de dezembro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

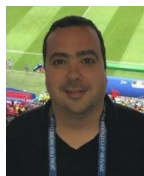
Acima da média

Em uma sociedade em que segmentos são dependentes, dados sobre outras atividades também podem dar sinais do avanço das demais. A divulgação pelo SINDIRAÇÕES do crescimento da produção de rações destinada à aquicultura é um sinal disso. A produção total de rações deve fechar 2021 com expansão de 4,1%. Mas o crescimento é ainda maior para a aquicultura, em 6,8%, sendo de 7% para peixes e 4,5% para camarões.

O dado do SINDIRAÇÕES indica o avanço da aquicultura, algo que deverá se manter ao longo do próximo ano, demonstrando a consolidação da atividade. E, de acordo com a projeção, o seu crescimento só está abaixo das rações destinadas a cães e gatos, com um crescimento de 7,4%. Uma expansão que tem relação direta com características do período de isolamento social.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Hora da bonança

(Créditos: Divulgação)

Infelizmente, 2020 trouxe um impacto significativo na venda do salmão chileno no mercado brasileiro. Pudemos observar quedas de cerca de 30% no valor dos embarques, perto de 6% no volume expedido e um preço médio muito baixo. É preciso compreender o principal motivo da queda no valor das exportações de salmão chileno para o Brasil: a forma de venda, que em 70% dos casos ocorre no food service.

O problema é que esse canal foi impactado pelos efeitos da Covid-19. No Brasil, toda a comercialização feita neste canal caiu ao longo do primeiro semestre de 2020. No entanto, houve uma pequena melhora no segundo semestre motivada pelos restaurantes, que precisaram reajustar suas formas de vendas. Mesmo assim, em relação a 2019, o ano de 2020 fechou com uma queda de 32% no valor exportado para o Brasil, enquanto no mundo a receita do salmão chileno caiu 15%.

No entanto, o mercado brasileiro deu sinais de recuperação em 2021, fazendo com que o País atingisse um aumento de 54% no valor exportado, número esse considerado muito bom por ter superado, no período acumulado de janeiro a julho, os níveis anteriores à pandemia em 2019. Neste cenário, o food service e suas novas formas de vendas foram fundamentais para esta retomada em 2021. Um outro fator que leva a crer que essa retomada será sólida em 2021 é as vendas nos supermercados que, só no primeiro semestre deste ano, cresceram 30% nas vendas de alimentos gerais.

Leia o artigo de Arturo Clement, presidente da SalmonChile no [7º Anuário Seafood Brasil de Produtos, Serviços e Conteúdo](#).



CONJUNTURA

O Banco Central revisou para baixo a previsão de desempenho do PIB brasileiro neste e no próximo ano. Os números estão no Relatório Focus, que também projeta uma ligeira queda na inflação de 2021. **A estimativa de crescimento do PIB de 2021 está em 4,65%.** A previsão ficou 0,06% abaixo do número divulgado semana passada. Para 2022, a previsão de variação do PIB também sofreu ligeira revisão para baixo, e está projetada em 0,5%. Já **a previsão do IPCA deste ano caiu, de acordo com o BC, para 10,05%.** Na semana passada, a inflação projetada era de 10,18%. **A estimativa do IPCA para 2022 foi mantida pelo BC em 5,02%.** As informações são da [CNN Brasil](#).

O governo federal publicou uma medida provisória que permite um socorro financeiro ao setor elétrico, por meio das distribuidoras de energia. O objetivo é evitar um tarifaço nas contas de luz em 2022, causado pela alta dos combustíveis como o gás natural e o diesel e pela crise hídrica. A medida não traz números, mas se trata de um empréstimo que deve ficar na casa de R\$ 15 bilhões, relatou o [O Globo](#). Esse financiamento será coordenado pelo BNDES junto a um conjunto de bancos e embutido nas contas de luz.

Ao mesmo tempo, publicou **uma MP que dá poderes a um colegiado presidido pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, para decidir sobre a reedição da cobrança de bandeira tarifária extraordinária nas contas de luz.** A taxa é paga mensalmente pelos consumidores a depender das condições para geração de energia no País. Devido à grave crise hídrica, está em vigor desde setembro e vai até abril de 2022 a bandeira “escassez hídrica”, que representa cobrança de R\$ 14,20 a cada 100 quilowatts-hora consumidos, lembra o Estadão.

Os prêmios atrativos e a alta demanda por soja convencional no mercado europeu traz otimismo aos produtores rurais. **O Instituto Soja Livre, entidade que fomenta a produção de soja não-transgênica no Brasil, projeta uma área de 3% do total no Brasil,** com o Mato Grosso devendo plantar 60% do total, informa o [Notícias Agrícolas](#).

O Ibovespa fechou em queda de 0,35%, aos 107.383 pontos, no pregão de segunda-feira. **O dólar comercial, por sua vez, teve alta de 1,07%, a R\$ 5,673 na compra e R\$ 5,674 na venda,** relatou o [InfoMoney](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



O grupo de pesquisa Aquicultura no Baixo Amazonas, da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), promoveu o curso “Nutrição de peixes e fabricação de rações” no Laboratório Múltiplo para Produção de Organismos Aquáticos (Lampoa), no começo de dezembro.

O curso foi destinado a estudantes de graduação dos cursos de Engenharia de Pesca e Zootecnia da Ufopa. **Eles receberam informações quanto às necessidades nutricionais e o processo de formulação e produção de rações. Além disso, desenvolveram atividades práticas referentes à moagem e à mistura dos ingredientes da ração de peixes formulada por eles durante o curso.** Ao final das atividades, os alunos participaram da produção da primeira ração para peixes na nova fábrica de ração instalada no terreno da Ufopa na rua Santana, anexo ao Lampoa.

Coordenada pela professora Michelle Fugimura, do Instituto de Ciência e Tecnologia das Águas (ICTA), e pelo professor Gustavo Claudiano, do Instituto de Biodiversidade e Florestas (IBEF), a fábrica de ração da Ufopa estará em pleno funcionamento a partir de 2022 e vai permitir o desenvolvimento de diversas pesquisas. As informações são do [O Impacto](#).

As escolas móveis de Rondônia estão com vagas abertas para os cursos gratuitos de panificação e confeitaria, frigorífico e piscicultura e imagem pessoal. Podem se inscrever os moradores de Candeias do Jamari, Pimenta Bueno e Vilhena. As inscrições devem ser feitas online, por meio do preenchimento de um formulário. Já as aulas devem acontecer de forma presencial, em cada município. Todo o material didático e equipamentos de proteção necessários para as aulas também são gratuitos. O critério de seleção utilizado é a ordem de inscrição. Ou seja, **os primeiros inscritos que cumprirem os requisitos necessários ficam com as vagas.** As informações são do [G1](#).

A [Seafood Source](#) conta que **um projeto piloto de 1,3 milhão de libras esterlinas (aproximadamente R\$ 9,8 milhões) está em andamento em Badcall, na Escócia, com o objetivo de acelerar a transformação digital do setor de aquicultura do país e apoiar a sustentabilidade, produtividade e eficiência operacional de suas fazendas de peixes.**

Conhecido como "Aquaculture Insights", o projeto está sendo entregue por um consórcio internacional que compreende o provedor de IoT do Japão Uhuru United, a empresa de iluminação cotada em Amsterdã Signify, a empresa norueguesa de aquatech Optoscale AS, o Sustainable Aquaculture Innovation Centre (SAIC) com base na Escócia, a criadora de salmão Loch Duart e a SB Telecom Europe. Juntos, **eles estão criando uma plataforma de software de "dados abertos" para fornecer um único ponto para os piscicultores interagirem e entenderem os dados produzidos.**

Reconhecendo que, embora os últimos 20 anos tenham visto um crescimento significativo na quantidade e diversidade de tecnologia usada na aquicultura, mas que a maioria tende a trabalhar isolada, o Aquaculture Insights criará um único pacote de software que combina várias fontes de dados e oferece percepções que não pode ser fornecido por sistemas existentes.

Pesca

(Créditos: Governo do Ceará)

O governador Camilo Santana apresentou o Atlas Digital Costeiro e Marinho do Ceará em almoço realizado na última sexta-feira (10), na Federação das Indústrias do Ceará (FIEC). O Atlas é um



produto do Programa Cientista-Chefe Meio Ambiente que ocorre na Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará (Sema) e na Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) e tem por agência de fomento a Funcap. A plataforma faz parte dos Projetos Específicos do Programa “Planejamento Costeiro e Marinho do Ceará” e “Sistema de Informações Geográficas (SIG) Ambiental do Ceará”.

O Atlas está hospedado de forma virtual na Plataforma Estadual de Dados Espaciais (PEDE) e as informações darão suporte a atividades como pesca, aquicultura, mineração, turismo, energias renováveis, hidrogênio verde, dentre outras, além de apresentar características químicas, físicas e biológicas do mar. A plataforma online será atualizada sempre que novas informações e dados forem obtidos e poderá ser utilizada por diferentes usuários, desde gestores municipais, estaduais e federais, alunos de escolas e Universidades, além de empreendedores. As informações são do site do governo do [Ceará](#).

O governo de **São Paulo abriu um edital de pregão eletrônico visando a contratação de profissionais para o serviço de instalação de três pontos de recebimento de resíduos retirados do mar. Os municípios escolhidos para sediar a ação foram Ubatuba, Itanhaém e Cananéia.**

Segundo informações do [O Vale](#), o projeto visa incentivar o recolhimento de lixo no ambiente marinho inserido nos territórios das **Áreas de Proteção Ambiental Marinhas de SP**. Além disso, o serviço também reconhece o trabalho prestado pelos pescadores por meio do mecanismo de PSA (Pagamento por Serviços Ambientais), contribuindo para a recuperação da qualidade ambiental, a melhoria dos serviços ecossistêmicos prestados ao oceano e um maior engajamento nesse desafio.

Em nota, a Prefeitura de Ubatuba exemplificou uma dinâmica de contribuintes ao projeto. Confira:

- Pescadores – responsáveis em trazer para a terra os resíduos capturados acidentalmente durante a atividade de pesca;
- Prefeituras – responsáveis pelas etapas de coleta regular, transporte, transbordo e destinação final ambientalmente adequada dos rejeitos;
- Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis, conveniadas e/ou contratadas por esses municípios – atuarão nas etapas de coleta, triagem e encaminhamento ao retorno do ciclo produtivo dos resíduos sólidos recicláveis a elas encaminhadas por esta iniciativa.

Indústria

A JBS assinou acordo para aquisição de 100% do Grupo King's por meio de sua subsidiária Rigamonti, avançando em marcas premium de charcutaria italiana, com um investimento de US\$ 92,5 milhões, de acordo com comunicado ao mercado divulgado nesta segunda-feira.

Segundo a [Isto É Dinheiro](#), com a aquisição, a maior produtora de carnes do mundo **assume as quatro fábricas do Grupo King's na Itália, sendo duas na província de Parma, uma em Vicenza e a quarta em Udine, além de toda a operação nos Estados Unidos**, que inclui uma planta dedicada a fatiamento de peças em Nova Jersey.

A transação garante à JBS presença nas três maiores regiões da Itália produtoras de especialidades da charcutaria com selos D.O.P. e I.G.P. (Denominação de Origem Protegida e Indicação Geográfica Protegida) e é estratégica para a expansão nos Estados Unidos, na Europa e em outras regiões.

Já a BRF confirmou a manutenção da Qatar Investment Authority (QIA) no controle da TBQ Foods, informou a companhia nesta segunda-feira (13). Segundo a companhia, o acordo gerou a extinção da opção de venda de titularidade da QIA, previsto anteriormente.

Conforme o [Money Times](#), com a manutenção, a BRF fica com 60% da companhia e o grupo árabe com os 40% restantes. A BRF se tornou parceira da Qatar Investment Authority e acionista da Banvit em 2017, visando aumentar sua participação no mercado de alimentos "halal", que exige que o abate do animal seja feito de acordo com os preceitos da religião islâmica.

Varejo

Apesar da inflação e do endividamento, que podem atingir o ritmo de recuperação de vendas e, conseqüentemente, dos investimentos em mão de obra formal, **o varejo paulista deve criar 40 mil postos de trabalho no último trimestre do ano, de acordo com estimativa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP)**. Segundo dados da Pesquisa do Emprego (PESP), realizada pela Entidade, no mês de outubro, o varejo foi responsável por 13.952 novas vagas. Se a perspectiva de crescimento para o trimestre se confirmar, o resultado ficará próximo ao de 2019, quando houve criação de 41 mil empregos nos últimos três meses do ano.

Até o fim de outubro, no acumulado do ano, o comércio registrava criação de 119.344 empregos. O varejo contava com saldo de 70.723 vagas, enquanto o atacado, de 34.691 postos de trabalho. As informações são do [Investimentos e Notícias](#).

Com um aumento médio de 13% nas contas nos últimos meses, **o peso da energia elétrica nos custos operacionais de algumas das empresas do varejo de alimentos já supera os 20%, segundo sondagem realizada pelo Sincovaga** (Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de São Paulo) com 100 empresas de todas as regiões da capital, na semana de 12 a 19 de outubro. O material foi publicado na Super Hiper.

Entre as medidas que os empresários do setor têm tomado para tentar economizar energia elétrica estão: **diminuir o número de luzes acesas (44%); trocar lâmpadas antigas por modelos mais eficientes, como LED (30%); desativar alguns freezers (22%)**; investir em meios de gerar a própria energia, como a instalação de painéis fotovoltaicos (13%); desligar o ar-condicionado em algum período do dia (11%); trocar equipamentos de refrigeração por modelos mais eficientes (7%).

Perguntados sobre as expectativas em relação a um possível racionamento de energia elétrica, 88% dos entrevistados acreditam que terão prejuízo caso aconteça, com reflexos na perda de estoque (78%), na perda de faturamento (51%), na perda de clientes (22%), e no aumento de custos com gerador (19% das respostas).

O supermercado digital Shopper anunciou o recebimento de um aporte de US\$ 30 milhões, totalizando mais de US\$ 50 milhões captados em 2021. O movimento impulsiona a startup na corrida dos grandes mercados, como Carrefour e Pão de Açúcar, pela compra e entrega de produtos pela internet, movimento acelerado pela pandemia de Covid-19.

A rodada foi liderada pelo fundo soberano de Cingapura, o GIC, e trouxe a participação do Quartz, de José Galló (ex-Renner), Minerva Foods, Oikos e Floating Point — os últimos quatro já haviam aportado outros US\$ 20 milhões em maio passado, lembra o [Terra](#).

Food Service

Bares e restaurantes registraram aumento de 13% no valor médio gasto por seus clientes em outubro, em comparação com igual mês do ano passado, segundo uma pesquisa do Instituto Foodservice Brasil, que representa grandes empresas do setor. O valor médio saltou de R\$ 31,50 para R\$ 35,60, informa a coluna Painel S/A da [Folha](#).

A alta dos preços teve impacto nas vendas dos estabelecimentos. O relaxamento das restrições para reabertura do setor levou a aumentos expressivos no primeiro semestre, mas o ritmo de crescimento das vendas caiu nos meses seguintes e se estabilizou, por causa da inflação. **No comparativo com 2020, as vendas do setor alcançaram o pico em**



maio, quando registraram aumento real de 66%, descontada a variação da inflação. Em outubro, o crescimento das vendas foi de 13%.

A entrega em domicílio foi a saída encontrada pelo setor de alimentação fora do lar como um todo para seguir de portas abertas durante os períodos mais restritivos, em um movimento que veio para ficar. É o que indica a mais recente pesquisa feita pela VR Benefícios com o Instituto Locomotiva, apontando que **89% dos estabelecimentos brasileiros utilizam o delivery nas suas estratégias de vendas. O número é 29% maior do que o registrado antes da pandemia do coronavírus**, e é responsável por mais da metade do faturamento em 56% dos estabelecimentos brasileiros do setor.

Em comparação à pesquisa de 2020 feita pela empresa, há mais estabelecimentos considerando trabalhar com delivery e com self-service após o fim da pandemia. **No ano passado 81% dos estabelecimentos consideravam trabalhar com delivery no fim da pandemia. Hoje o número chega a 90%**. As informações foram publicadas pela [Abrasel](#).